



informe

# Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVII fevereiro/2009

nº 249

Dayan de Castro



## 11 DE MARÇO

**Comunidades do Centro fazem  
Assembléias para aprovar Planos  
de suas Ações Locais para 2009**

Pág. 6 e Editorial na 2

Ações Locais praticamente não tiveram férias

Pág. 7

Secretaria de Segurança Urbana reorganizada

Última pág. e Editorial na 2

## Leia também

Novos parceiros na Rede Viva o Centro de Benefícios

Pág. 2

Série especial

Calçadão Paulistano V: a questão social

Pág. 3

Parque D. Pedro II vai ser reformado

Executivos da Viva o Centro são homenageados

Pág. 4

Centro precisa de gestão diferenciada e localizada

Pág. 5

## O que se vislumbra para a GCM com a nova Secretaria de Segurança Urbana

A Guarda Civil Metropolitana (GCM), parte integrante e fundamental na reorganização da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, passa a ter poder de fiscalização de fato e extensivo a todo o contingente. Antes, apenas alguns GCMs tinham essa atribuição, o que explicava a intervenção de uns e a omissão de outros diante, por exemplo, de ambulantes sem TPUs ocupando o espaço público irregularmente ou de traficantes disfarçados de vendedores ambulantes em portas de escolas. Para a população parecia que, enquanto alguns guardas agiam e se mostravam comprometidos socialmente, outros eram coniventes com o crime e a contravenção, o que não era absolutamente verdade. Agora a confusão se desfaz. Sob a nova Secretaria, a GCM se fortalece na medida em que a todo guarda é dado o papel de fiscal. Fiscalizar, no entanto, em nada desonera a GCM de, em caso de flagrante delito, agir até com voz de prisão, o que, aliás, todo cidadão comum também pode fazer, quanto mais o

*Todo guarda civil metropolitano passou a ter poder de fiscal. E pode dar voz de prisão em caso de flagrante delito*

guarda uniformizado. Além disso, a prioridade dada à proteção das escolas públicas e dos espaços públicos em estreita colaboração com outros organismos de segurança, como a Polícia Militar e os agentes de proteção social, só dignifica a GCM. Nessa linha, os GCMs ainda articularão seu trabalho com os órgãos de saúde e assistência social, encaminhando a população de rua para atendimento e conectando-se a entidades das comunidades. Atuar contra a possibilidade de desordem urbana promove a disciplina, geradora por si só da sensação de segurança. É o que se deduz da entrevista exclusiva concedida pelo secretário municipal de Segurança Urbana, Edsom Ortega, a este *informe* (leia na última página) e cuja íntegra reproduzimos no *informeOnLine* do site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br). Os tempos são outros realmente. A relação da sociedade com o poder público já não é de submissão, mas de parceria com todos os alinhados em prol do bem comum.

## Em 11/3 a bola da vez é a comunidade

Com a diretoria de cada uma das 51 Ações Locais elaborando o seu Plano de Ação 2009 para aprontá-lo até 10/3, a Comunidade será a bola da vez no dia 11/3, quando acontecem as Assembléias das Comunidades das Ações Locais. Cada assembléia vai examinar e validar os respectivos planos. Quem mora ou trabalha na área de atuação de uma Ação Local terá papel decisivo na validação e aprovação do Plano de Ação 2009 para sua rua ou praça, e a oportunidade de se engajar em sua implantação e manutenção. A Viva o Centro vem estimulando os preparativos para que

as assembléias sejam um momento de grande mobilização no Centro. As diretorias das Ações Locais estão trabalhando com afinco para traçar planos executáveis e que elas próprias possam implementar com o apoio de suas comunidades. Cidadania é algo que podemos, e devemos, praticar com ações que melhorem a qualidade de vida das pessoas já no entorno de onde a gente mora ou trabalha. Pensar globalmente e agir localmente, requer disciplina e persistência. O que as Ações Locais estão demonstrando desde 1995, quando foram criadas pela Viva o Centro, é que isso é possível, e funciona.

### Publicação mensal da Associação Viva o Centro

**informe**



Viva o Centro  
São Paulo

Editor: Jorge da Cunha Lima  
Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474  
Reportagem: Alan F. Bezerra e Ana Maria Ciccacio  
Editoração gráfica: Tatiane Schilaro  
Tiragem: 35 mil exemplares  
Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP  
CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980  
E-mail: [avc@vivaocentro.org.br](mailto:avc@vivaocentro.org.br)

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



*Carteirinha que dá acesso aos benefícios da Rede*

## Rede de Benefícios Viva o Centro cresce

Mais seis novos parceiros passaram a integrar a Rede de Benefícios Viva o Centro, que oferece descontos especiais em produtos e serviços de estabelecimentos culturais e comerciais do Centro aos mais de 4 mil participantes das Ações Locais e associados da entidade. São eles: a Camisaria Cláudia (8% de desconto para pagamento à vista e 5%, a prazo), NGA Sistemas de Informação (50% de desconto na aquisição de sistema gerencial para empresas com apoio gratuito de técnico especializado para instalação e instruções), Focus Fotografia Ensino - escola de fotografia (10% de desconto em cursos ou ofertas especiais para quem levar um amigo), Clínica Odontológica Cymbalista (desconto de 20% em todos os tratamentos), Brechó 3 Marias (10% de desconto em qualquer peça e até 31/3, barra de calça simples a R\$ 4, barra original a R\$ 6 e barra italiana a R\$ 7). Acesse toda a Rede e saiba como participar no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br).

Para outros esclarecimentos a fim de aproveitar as ofertas ou colocar estabelecimentos na Rede, basta entrar em contato por internet com Paula Vianna, no e-mail: [paula@vivaocentro.org.br](mailto:paula@vivaocentro.org.br).





Na percepção de quem usa os calçadões do Centro, o comércio ambulante já foi um dos principais problemas do sistema. Passou a ocupar lugar secundário depois que a municipalidade tornou mais rigorosa e eficiente a fiscalização do uso do espaço público. Hoje, o problema com maior visibilidade é o de pessoas (adultos e crianças) em situação de rua. A questão social, conforme apurou pesquisa com usuários do calçadão realizada pela **Viva o Centro** e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do **Centro Universitário Belas Artes**, no ano passado, é o que mais preocupa a população.

Segundo levantamento recente da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Urbano (Smads) vagam pela cidade cerca de 13 mil pessoas, das quais 2 mil se acham concentradas na região central. O déficit nos albergues, hoje com 10,4

mil vagas, é de 2,6 mil, mas o maior problema, na avaliação da pasta, ainda é a resistência dos moradores de rua contra as condições, exigências disciplinares e funcionamento somente noturno dos albergues.

A preferência pelo Centro da cidade, segundo o levantamento, estaria associada às facilidades de sobrevivência que a região oferece, como possibilidade de realizar pequenos “bicos”, distribuição de alimentos por restaurantes e bares, entidades filantrópicas e moradores, vãos de viadutos e outros locais para pernoitar e, ainda, grande circulação de pessoas, o que favorece a prática da mendicância e de pequenos delitos.

“A questão social deve ser olhada sob o prisma da integração e não o da concessão”, já recomendava 10 anos atrás o grupo de trabalho encarregado do tema em evento realizado pela **Viva o Centro/Belas Artes**, que resultou no

livro *Calçadão em Questão – 20 Anos de Experiência do Calçadão Paulistano*.

Hoje como ontem, é urgente o atendimento efetivo a todos que se encontram em situação de rua, para que possam deixar o mais cedo possível essa condição vulnerável, que os sujeita a toda sorte de violência. As entidades prestadoras de serviços a essas pessoas precisam funcionar em tempo integral. É fundamental a criação de frentes de trabalho envolvendo a população de rua com programas de reinserção (saúde mental e recuperação de alcoolismo e drogadição). É necessário, além disso, regulamentar a distribuição de alimentos à população carente em local adequado, impedindo que a mesma seja feita na rua, sem a menor condição de higiene e dignidade para o ser humano. Uma boa experiência nesse sentido já existe, é o Refeitório da Rua Penaforte Mendes, só falta ampliá-la para outros locais da cidade.

O conteúdo editorial desta série é de responsabilidade da Associação Viva o Centro

# sua história passa por aqui

processo seletivo  
**2009**

**graduação** Arquitetura e Urbanismo  
Artes Visuais  
Design de Interiores  
Design de Moda  
Design de Produto  
Design Gráfico  
Formação de Professores  
Publicidade e Propaganda  
Rádio e TV  
Relações Internacionais  
Relações Públicas

**extensão**

**pós-graduação**

Centro Universitário  
Belas Artes de São Paulo  
R. Dr. Álvaro Alvim, 76  
Vila Mariana - São Paulo - SP



0800 772 5010  
[www.belasartes.br](http://www.belasartes.br)



## Reforma do Parque D. Pedro II a caminho

Três notícias indicam neste início de ano que o Parque D. Pedro II finalmente será objeto de substancial reurbanização a partir dos próximos meses. A primeira delas dá conta dos preparativos para a instalação, até o final deste trimestre, pelo Governo do Estado, de um museu interativo de ciências no Palácio das Indústrias, em moldes semelhantes aos do Museu da Língua Portuguesa em funcionamento na Estação da Luz, dirigido ao público infanto-juvenil.

A segunda informa sobre outra decisão positiva do Governo do Estado: a de criar o Museu de História do Estado de São Paulo na Casa das Retortas, localizada na Rua do Gasômetro. O prédio é tombado pelo patrimônio histórico pelo valor de sua arquitetura industrial do final do século 19. Um decreto do governador José Serra, publicado no *Diário Oficial do Estado*, fez com que o edifício, até então pertencente à Emurb, passasse para a administração estadual, que se responsabilizará pela criação do museu.

A Prefeitura, por sua vez, já decidiu

pela demolição do Viaduto Diário Popular e dos edifícios São Vito e Mercúrio, desapropriados no ano passado. As últimas unidades do Mercúrio foram desocupadas em meados deste mês, com pagamento de verba indenizatória aos moradores e sem nenhum incidente.

A inauguração de dois equipamentos culturais no Parque D. Pedro, um dedicado à difusão científica e outro voltado à história de São Paulo, pode representar o início de um processo de recuperação de uma área pública de grande valor urbanístico para o Centro. “A recuperação do Parque D. Pedro II como espaço de lazer se torna essencial para incentivar o uso residencial dos bairros centrais, Pari e Brás. A presença do Metrô, do Expresso Tiradentes e do grande terminal de ônibus sugere a necessidade de uma integração categórica desses modais na região”, diz uma das propostas da **Viva o Centro** no documento Carta aos Candidatos 2008, elaborado com vistas à gestão municipal iniciada em janeiro.

## Comando do policiamento do Centro homenageia executivos da Associação

Pela dedicação e contribuições à melhoria da segurança pública no Centro de São Paulo, o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, e o assessor executivo da entidade, Antonio Zagatto, foram alguns dos homenageados pelo comando da Polícia Militar na área central da cidade (CPAM-1) em solenidade realizada em meados deste mês, comemorativa aos 34 anos da unidade.

Divulgação



Cel. Camilo, Marco Antonio e Zagatto

**floricultura**  
**Roosevelt**

arranjos, paisagismo,  
manutenção de jardins e  
plantas de interiores,  
ENTREGAS EM DOMICILIO



Consulte-nos sobre  
condições para empresas e  
condomínios

**Pça. Franklin Roosevelt -  
Banca 3 - Centro - SP  
3256-2505 / 3129-3857  
Nextel: 55\*54\*6993  
floresroosevelt@hotmail.com**

**MULTIPLIQUE  
SUAS CHANCES.  
FAÇA**

**senac**  
são paulo

**ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS**

- *Técnicas Secretariais*

**COMÉRCIO EXTERIOR**

- *Básico em Comércio Exterior*

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

- *Elaboração de Projetos Sociais para Organizações do Terceiro Setor*
- *Gerenciamento de Projetos Sociais nas Empresas*
- *Programa de Aprendizagem em Instituições Socioeducacionais*

**INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:**

**FINANÇAS E CONTABILIDADE**

- *Administração de Contas a Pagar, Receber e Tesouraria*
- *Administração Financeira*
- *Matemática Financeira com HP /ZC*

**GESTÃO DE PESSOAS**

- *Administração de Recursos Humanos*
- *Cargos e Salários*
- *Instrutor de Treinamento*

**CURSO TÉCNICO**

- *Contabilidade*

Bolsas de Estudo - Conheça critérios acessando [www.sp.senac.br/bolsasdeestudo](http://www.sp.senac.br/bolsasdeestudo)

Rua 24 de Maio, 208 - 1º andar  
Centro - Tel.: (11) 2161-0500  
Confira a lista completa de cursos no [www.sp.senac.br/24de Maio](http://www.sp.senac.br/24de Maio)

**SENAC  
24 DE MAIO**

24

## Gestão diferenciada e localizada: solução para problemas do Centro

“É preciso criar no Centro um sistema integrado e territorializado de zeladoria urbana, assistência social, segurança pública e fiscalização, com ativa participação da comunidade local”, vive dizendo o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida. “Sem gestão diferenciada, como dar conta de um centro urbano intenso como o de São Paulo, por onde circulam diariamente mais de 2 milhões de pessoas?”

Desde o ano passado está em desenvolvimento o embrião desse sistema, a Aliança pelo Centro Histórico, parceria entre Prefeitura, Governo do Estado e **Viva o Centro**, com patrocínio da BM&FBovespa, Banco Nossa Caixa, Associação Comercial e Associação dos Advogados de São Paulo. A idéia é aplicar uma gestão urbana integrada com o objetivo de alcançar qualidade total na prestação de serviços públicos a partir do Triângulo Histórico, área delimitada pela Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco, e depois em todo o Centro.

A fórmula já mostrou resultados em outras cidades no mundo, a ponto de ser

mencionada aqui em São Paulo por quem não têm ligação com gestão pública ou urbanismo, até muito pelo contrário, mas sabe do que a cidade precisa. O chef Isaac Azar, do restaurante Paris 6, é um exemplo. No texto “Uma receita infalível”, publicado na *Revista da Folha*, ele fala sobre o futuro de São Paulo comparativamente a conquistas de Paris e NY, usando como metáfora o próprio *métier*, a arte da gastronomia.

“Como qualquer outra (receita), requer paciência, atenção e disciplina”, diz. “Primeiro, coloque em uma panela funda bastante investimento em infraestrutura (*coisa de que o Centro já não precisa*), com vias de circulação ordenadas de maneira lógica. Cozinhe até adquirir forma sólida e resistente. Enquanto isso, em uma frigideira, invista em limpeza urbana, azeitando com segurança pública. Adicione algumas pitadas de incentivos a museus, shows, espetáculos, teatro e casas de ópera. Os ingredientes estão todos aí. Misture tudo. Deixe agir em fogo brando. A cultura fará o resto. Afinal, Paris não possui as belezas naturais dos Alpes ou da Provençe. Nem Nova York,

os encantamentos naturais de Miami. Em momentos quase idênticos, entre 1800 e 1900, ambas empregaram a tal receita, mantida em cozimento até os dias de hoje. O resultado: Paris e Nova York, os dois polos turísticos do planeta na atualidade.”

Dayan de Castro



Centro de São Paulo pode experimentar receita infalível

**Chegaram as novas cartilhas do Uso Consciente do Dinheiro.**

Usar o dinheiro de forma equilibrada é ter sempre dinheiro para usar.



# Realizar



Passe no Itaú, pegue sua cartilha e descubra como ter a melhor relação custo-benefício em sua vida financeira. Dinheiro. Use com consciência.

## 51 assembleias serão realizadas no dia 11/3 para aprovar o Plano 2009 de cada uma das Ações Locais

Desde o início deste mês, os diretores das Ações Locais reúnem-se para elaborar os Planos de Ação 2009 de suas respectivas Ações Locais. Os planos serão submetidos às Assembleias da Comunidade de cada Ação Local em 11 de março próximo. Para isso, até o dia 10/3, cada Diretoria de Ação Local deverá ter seu plano pronto e acabado.

Reuniões preparatórias foram realizadas na segunda semana de fevereiro em espaço cedido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), no Largo São Francisco, com os dirigentes das 51 Ações Locais divididos em três grupos, um a cada dia.

Na abertura dos trabalhos, nos três dias, o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, orientou os diretores sobre como elaborar os Planos de Ação. A diretoria de cada Ação Local foi orientada a, primeiramente, listar todos os problemas que precisassem ser eliminados ou minimizados em sua área. Na sequência, listar todos os pontos positivos com potencial para serem melhor aproveitados. Finalmente, deveria, de cada uma dessas listagens, escolher três pontos negativos e três pontos positivos sobre os quais a Ação Local atuaria de forma direta. Para registrar o seu Plano de Ação, cada diretoria recebeu exemplares de dois formulários, um vermelho e um verde. O vermelho servirá para registrar três problemas selecionados e as ações para minimizá-los ou eliminá-los. O verde, para o registro das três potencialidades do lugar a serem mais bem aproveitadas e as ações para tanto. “É importante que os integrantes pensem em ações que estejam ao alcance da Ação Local, que não dependam do poder público e sejam exequíveis por seus participantes mediante a mobilização da comunidade local”, frisou o superintendente da **Viva o Centro**.

A Associação também distribuiu

aos presentes um conjunto de Projetos Padrão de fácil aplicação e que já deram certo em algumas Ações Locais, na própria **Viva o Centro** ou em outras organizações. Qualquer um deles pode ser implementado de imediato por qualquer uma das Ações Locais. Complementarmente, os dirigentes também receberam um texto a respeito de como melhor desenvolver as 10 Atividades Rotineiras das Ações Locais.

No ano passado, as Ações Locais experimentaram um crescimento compensador, com muitas e boas realizações locais. Entusiasmados, os dirigentes que participaram das reuniões preparatórias este ano garantem que irão buscar ainda mais parcerias e voluntários, para que 2009 seja um ano ainda melhor.

As Assembleias das Comunidades acontecem em todas as Ações Locais no mesmo dia, mas em local e horário de escolha da diretoria de cada Ação Local, para que o máximo de pessoas da comunidade possa participar. Na Assembleia de cada Ação Local, a comunidade da área vai decidir se os pontos apontados no Plano de Ação 2009, como elaborado pela diretoria de sua Ação Local, são de fato os mais adequados para a realidade do lugar e verificar a melhor maneira de contribuir na sua implementação. O sistema é altamente democrático. A comunidade é convocada pela diretoria da Ação Local a participar da Assembleia e a opinar sobre o Plano, avaliá-lo, sugerir modificações se achar necessário e, enfim, aprovando-o, é convidada a juntar-se ao esforço coletivo em prol das melhorias propostas.

Fotos: Dayan de Castro



Superintendente da Viva o Centro orienta Ações Locais



Platéia acompanha superintendente a exposição



Ação Local Barão de Itapetininga realiza sua preparatória



Ação Local República I reunida para traçar seu Plano



Ação Local 24 de Maio começa a esboçar suas propostas



*Ação Local São Luiz já conseguiu até aprovação na Prefeitura para reforma de calçadas*

## Nas Ações Locais, trabalho nunca para

Iniciativas coletivas que dão certo merecem nossa atenção em uma época em que continuidade não é prática muito corrente. E a coletividade das 51 Ações Locais coordenadas pela **Viva o Centro** está cada vez mais sólida, porque seus participantes não se intimidam diante das dificuldades para solucionar problemas em suas ruas e praças, demonstrando que esta é a forma mais eficaz de se conseguir resultados importantes para o lugar onde vivem.

A Ação Local São Luiz, por exemplo, antes mesmo de elaborar seu Plano de Ação 2009, conseguiu apoio da municipalidade para a reforma de suas calçadas. Segundo Carlos Ivan Poersch, presidente da Ação Local, a reforma já foi aprovada pelo setor competente da Prefeitura. “A verba destinada será específica para a reforma e deve ser liberada ainda no primeiro semestre deste ano”, comemora. Além disso, os integrantes da Ação Local já preparam uma grande festa na rua para depois do carnaval. A idéia é realizar um desfile com dois blocos carnavalescos.

Outra Ação Local que antecipou os trabalhos foi a Amaral Gurgel. Ainda em dezembro, os integrantes já começaram a detectar os problemas da área e constataram que a poluição sonora e do ar são os maiores enfrentados pelos moradores. A presidente Yara de Araújo Góes diz que de imediato pensou-se em um projeto de arborização que pos-

sa minimizá-los. “Conversamos com especialistas e definimos que o plantio de árvores pode fazer com que o ar fique mais saudável e até absorva um pouco do barulho. Já entramos em contato com a Prefeitura para avaliar nossa proposta, que, se for aprovada, queremos colocar em prática ainda este ano.”

No início deste mês, a Ação Local República II apostou no entretenimento. Apoiou o desfile de fantasias e sapatos de destaques de Carnaval, no Centro. Organizado pelo jornalista e produtor cultural Maurício Coutinho, em parceria com a Ação Local República II, e apoio da **Viva o Centro**, o evento permitiu ao público prestigiar e ver de graça sapatos criados por Fernando Pires, o 2º Desfile “Brilho & Magia” de Fantasias de Destaques de São Paulo e a apresentação de Linda D’Bergamo. Nem a chuva forte tirou o brilho da iniciativa, realizada no auditório do Edifício Caetano de Campos, sede da Secretaria de Estado da Educação. De acordo com o presidente da Ação Local República II, Carlos Franklin, a atenção dos participantes do núcleo, agora, está voltada totalmente para a limpeza e conservação da praça e calçadas. “Todo dia acontece acidente com pedestres por motivo de calçadas ruins e o número de varrições na praça (seis por dia) é muito pouco comparado ao número de pessoas que circulam pelo local”.

# Participar de uma Ação Local valoriza sua rua.

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo: as Ações Locais! Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas da sua rua e desenvolver as principais potencialidades da região.

**Conheça também a Rede de Benefícios Viva o Centro**



Como participante de uma Ação Local você tem acesso às promoções da Rede de Benefícios Viva o Centro

São diferentes estabelecimentos com condições especiais oferecidas a todos os participantes.

Confira as vantagens no site: [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)



**Viva o Centro**  
São Paulo

Rua Líbero Damasceno, 425  
3º andar - Centro  
Para mais informações:  
ligue para 4.2526.9299

# Secretaria Municipal de Segurança Urbana, reorganizada, fortalecerá GCM



Edsom Ortega

Contribuir na redução dos indicadores de criminalidade e violência na cidade, articulando e apoiando a integração das ações dos três níveis de governo e da sociedade, é a prioridade da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), que, de acordo com o Decreto n 50.388, de 16/01/2009, que a reorganizou, agrupa a Guarda Civil Metropolitana (GCM), o Centro de Formação em Segurança, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e a Junta do Serviço Militar.

Segundo o titular da pasta, secretário Edsom Ortega, nomeado em 19 de janeiro passado, “são atribuições da GCM, o principal braço da SMSU, garantir proteção a escolas públicas, ao patrimônio público municipal, a parques e áreas de interesse ambiental, a agentes públicos no exercício de suas atividades, fiscalizar o uso

adequado do espaço público e o comércio ambulante, dar proteção a pessoas em situação de risco social e apoiar a Defesa Civil na prevenção e remoção de moradias e pessoas em situação de risco”.

Quando ao Centro de São Paulo, que o prefeito Gilberto Kassab definiu como uma das prioridades de seu governo, Ortega diz que a Secretaria pretende avançar na integração das ações dos órgãos municipais e estaduais e da sociedade, sobretudo, na área social e nos investimentos na região. Sobre o Projeto

Aliança pelo Centro Histórico, que prevê que, além do policiamento normal, tanto a GCM quanto a PM implantem o sistema de policiamento comunitário (guardas permanentemente vinculados à área e interagindo com a comunidade local), o secretário acrescenta que a GCM já atua na área da Aliança e que, além de uma Base Comunitária, dispõe de viaturas de pronto-atendimento com o fim de fiscalizar, proteger e coibir ilegalidades pertinentes ao lugar. “Contamos, além disso, com cerca de 30 câmeras da central de vídeo-monitoramento, significativo efetivo, equipamentos e viaturas (*comuns*).”

Edsom Ortega está confiante. “Será aprimorado o gerenciamento da região central com o estabelecimento de metas e avaliação de resultados no território.” De acordo com o secretário, aos Programas de Proteção do Patrimônio Público e do



Dayan de Castro

Guarda Civil Metropolitana na Praça do Patriarca

Espaço Público, soma-se a fiscalização do comércio ambulante, que recupera espaços públicos ilegalmente ocupados e objetiva garantir a ordem. “A Guarda pretende, ainda, ampliar o encaminhamento das pessoas em situação de rua. Fora isso, neste ano já implantamos a sede da Guarda Civil Metropolitana na região da Nova Luz. Isso por si só já inicia um processo de prevenção da criminalidade local, além de aumentar a sensação de segurança.”

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana atua com cerca de 6.700 guardas e já obteve autorização para um novo concurso para o ingresso de mais 2.000 pessoas, além de recursos para o aprimoramento do efetivo por meio de cursos e

aquisições de equipamentos.

Sobre a manifestação do Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos da Cidade de São Paulo (Sindicardas), alegando falta de material, estrutura e planejamento na GCM e retirada das atribuições da Guarda na área da segurança pública, o secretário informou que tais alegações não procedem. Segundo Ortega, o que foi retirado foi o uso do termo “policiamento” para aludir à atividade da GCM e ampliada a todos os seus integrantes a possibilidade de exercer fiscalização, papel antes restrito a um número reduzido de guardas. *(A íntegra da entrevista concedida pelo secretário Ortega está no informe OnLine Viva o Centro, no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br))*

## Credenciais do secretário

Edsom Ortega é advogado, pós-graduado em Administração Pública pela FGV e professor de pós-graduação em Segurança Pública na ESPM. É também secretário do Gabinete de Segurança do município, do qual participam autoridades federais, estaduais e municipais da área da segurança. Foi secretário de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social, que abrange a Febem, tendo coordenado o projeto de sua descentralização e modernização (Governo Covas - 1999-2001) e secretário Nacional de Habitação (Governo Fernando Henrique - 1995-1999), atuou no Ministério do Planejamento (ministro Serra e Kandir), no Ministério da Saúde (ministro Serra - 2001-2002) e foi conselheiro e presidente do Fundo de Desenvolvimento Social do Ministério do Planejamento (1995-1999).

**AASP**  
Associação dos Advogados de São Paulo

**NA AASP OS ASSOCIADOS TÊM MUITO MAIS SERVIÇOS À SUA DISPOSIÇÃO:**

- « Cursos
- « Boletim semanal
- « Revista do Advogado
- « Pesquisa de Jurisprudência
- « Posto da Jucesp
- « Biblioteca
- « Envio de intimações
- « Videoteca

Ligue para a Central de Relacionamento AASP pelo telefone (11) 3291-9200 ou acesse [www.aasp.org.br](http://www.aasp.org.br).